

Apanhei-te, cavaquinho

Referência no instrumento, Henrique Cazes celebra 50 anos de trajetória musical em apresentação na Sala Cecília Meireles

AFFONSO NUNES

Henrique Cazes sobe ao palco da Sala Cecília Meireles nesta sexta-feira (17) para um concerto que marca meio século dedicado ao cavaquinho. “50 Anos de Cavaquinho” reúne o músico, Raphael dos Santos no violão de 7 cordas, e participações especiais de Rogério Caetano e Messias Brito. O programa articula composições autorais, homenagens a mestres da tradição brasileira e estudos técnicos que evidenciam as múltiplas dimensões do instrumento ao longo de sua trajetória.

Doutor e mestre em Música pela UFRJ, Cazes é professor do bacharelado em cavaquinho da instituição — curso pioneiro no país. Sua atuação atravessa diferentes frentes: solista, arranjador, produtor, escritor e pesquisador. Publicou “Choro: do quintal ao Municipal”, obra de referência



Marília Figueiredo/Divulgação

Instrumentista e professor, Henrique Cazes é um dos mais importantes cavaquinistas brasileiros

sobre o gênero, e lançou álbuns que consolidaram sua presença no cenário da música brasileira. Sua trajetória articula tradição e invenção, levando o cavaquinho a contextos diversos e ampliando seu repertório.

O recital está dividido em duas

partes. A primeira apresenta obras de sua coleção “Música Nova para Cavaquinho”, reunindo estudos e composições que exploram diferentes recursos técnicos e expressivos do instrumento. A segunda

presta homenagem a dois nomes fundamentais: Paulinho da Viola e Waldir Azevedo. Peças como “Delicado” e “Carioquinha”, de Azevedo, dialogam com criações autorais de Cazes e composições de Viola, em um programa que atravessa gerações e modos de escuta.

Entre choros, valsas e peças de concerto, o programa evidencia o cavaquinho como instrumento capaz de transitar entre a roda de choro e o palco de concerto, entre a tradição popular e a escrita elaborada. Essa multiplicidade reflete a própria trajetória de Cazes, que consolidou o cavaquinho como instrumento de concerto sem desvinculá-lo de suas raízes na música popular.

A Sala Cecília Meireles, localizada na Lapa, é uma das mais importantes salas de concerto do país. Sem corpos artísticos permanentes, mantém programação aberta com intérpretes brasileiros e convidados internacionais. Em 2026, o edifício histórico que a abriga celebra 130 anos — foi inaugurado no final do século XIX. A sala completou 30 anos em sua configuração atual em 2025, consolidando-se como um dos centros mais ativos de difusão da música de concerto no Brasil.

SERVIÇO

HENRIQUE CAZES - 50 ANOS DE CAVAQUINHO

Sala Cecília Meireles (Rua da Lapa, 47 - Lapa) | 17/4, às 19h
Ingresso: R\$ 40

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa e PETROBRAS apresentam

RU BEM
A ORDEM DO SENSÍVEL
VA LENTIM

Nova exposição no MAM Rio

a partir de 18 de abril
www.mam.rio

AAA

Rubem Valentim, Emblema relevo 85, 1985 [detalhe]

Organização



AAA Museu de Arte Moderna Rio de Janeiro

Colaboração



MUSEU AFROBRASIL EMANUEL ARAUJO CULTSP

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Parceria de mídia

Correio da Manhã

Patrocínio Oficial



Patrocínio Estratégico



Patrocínio



Realização



GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO